

GERMINAÇÃO E PRODUÇÃO DE MUDAS DE RÚCULA (*Eruca sativa* Miller.) EM DIFERENTES SUBSTRATOS

João Lucas Turiel Monteiro¹, Vitor Mariano Mendonça Monteiro², Roque Flor dos Santos Júnior³ Alessandra Simone Santos de Oliveira Flor⁴

^{1,2}Discente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do PARA - IFPA, Campus Castanhal.

^{3,4}Docente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do PARA - IFPA, Campus Castanhal.

Correspondência: alessandra.flor@ifpa.edu.br

A rúcula (*Eruca sativa* Miller.), hortaliça folhosa, pertencente à família botânica Brassicaceae, é amplamente conhecida por seu sabor picante e intenso. apresenta grande importância econômica para os agricultores familiares, produtores de hortaliças no cinturão verde do município de Castanhal-PA. No entanto, para obtenção de boa produção se faz necessário o uso de sementes de qualidade e mudas bem desenvolvidas para uma boa fixação no campo. Para isso a escolha do substrato é de fundamental importância, pois dependendo da origem pode encarecer o processo produtivo da cultura. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo de avaliar diferentes substratos como alternativa para germinação e crescimento vegetativo de rúcula. O experimento foi conduzido em casa de vegetação das dependências do Centro de Aprendizagem e Práticas em Olerícolas (CAPO) do IFPA Campus Castanhal. O delineamento foi o inteiramente casualizado com 4 tratamentos e 6 repetições (6 bandejas semeadoras). Os tratamentos utilizados foram: T1: terra preta; T2: terra preta + serrapilheira na proporção 2:1; T3: serrapilheira + húmus 2:1; T4: terra preta + serrapilheira + húmus 2:1:1. Foram semeadas 3 sementes em cada célula da bandeja semeadora contendo 128 células cada. A contagem iniciou a partir da primeira germinação até o sétimo dia. Para germinação avaliou-se porcentagem de germinação (G%) e índice de velocidade de germinação (IVG). Para crescimento vegetativo foi avaliado altura da planta (AP), número de folhas (NF), comprimento de raiz (CR). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 5\%$). O tratamento T4: terra preta + serrapilheira + húmus 2:1:1, foi o substrato ideal que se obteve plântulas com maior porcentagem de germinação alcançando o valor de 93,75% (120 células) e menor IVG, que implicou significativamente em maior vigor e melhor desenvolvimento de mudas de rúcula em campo.

Palavras-chave: porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação, viveiro de mudas, substrato.